MAAP #130: Mineração ilegal de ouro cai 78% na Amazônia peruana, mas ainda ameaça áreas importantes

dezembro 1, 2020

Donate

(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2020/10/maaproject.org-maap-illegal-gold-mining-down-78-in-peruvian-amazon-but-still-threatens-key-areas-SkySat-Main-Image-Pariamanu-23Oct2020-300dpi.jpg)

Imagem 1. Imagem de altíssima resolução do desmatamento recente da mineração de ouro ao

longo do Rio Pariamanu. Dados: Planet (Skysat).

Como parte do **Projeto Prevent da USAID** (dedicado ao combate a crimes ambientais na Amazônia), conduzimos uma análise atualizada do **desmatamento ilegal da mineração de ouro** no sul **da Amazônia peruana** .

No início de 2019, o governo peruano lançou **a Operação Mercúrio** , uma repressão sem precedentes à mineração ilegal de ouro desenfreada na região.

A Operação inicialmente teve como alvo uma área conhecida como **La Pampa** , o epicentro da mineração ilegal. Em 2020, ela se expandiu para áreas críticas ao redor.

Neste relatório , comparamos as taxas de desmatamento da mineração de ouro antes e depois da Operação Mercúrio em seis locais principais (veja o Mapa Base e a Metodologia abaixo).

Relatamos **quatro resultados principais** :

1) O desmatamento da mineração de ouro **diminuiu 90%** em **La Pampa** (a área de mineração mais crítica) após a Operação Mercúrio.

2) O desmatamento para mineração de ouro **aumentou em três áreas-chave** – Apaylon, Pariamanu e Chaspa – indicando que alguns mineradores expulsos de La Pampa se mudaram para áreas vizinhas. O governo peruano, no entanto, recentemente realizou grandes **intervenções** em todas essas três áreas.

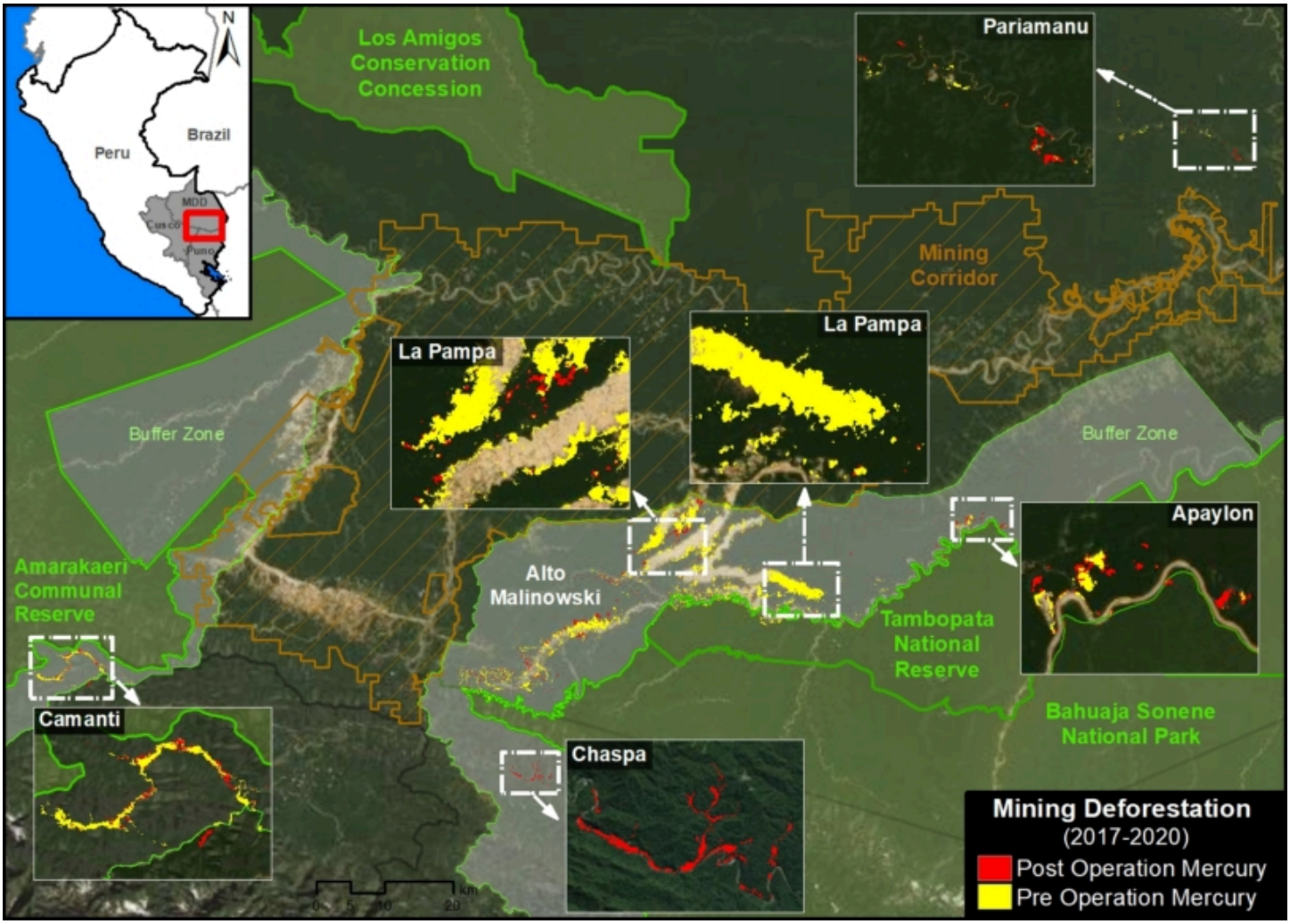
3) No geral, o desmatamento na mineração de ouro **diminuiu 78%** em todos os **seis locais** após a Operação Mercúrio.

4) A mineração ilegal persiste, no entanto. Nós documentamos **1.115 hectares** de desmatamento de mineração de ouro em todos os seis locais desde a Operação Mercury (mas, comparado a 6.490 hectares antes da Operação).

Abaixo , fornecemos uma análise mais detalhada dos principais resultados em todos os seis sites. Também apresentamos uma série de imagens de satélite de altíssima resolução (**Skysat**) do recente desmatamento da mineração de ouro.

Mapa Base – 6 Principais Locais de Mineração Ilegal de Ouro

O **Mapa Base** ilustra os resultados nas seis principais frentes de mineração de ouro na Amazônia peruana meridional. **Vermelho** indica desmatamento da mineração de ouro pós-Operação Mercury (março de 2019 a outubro de 2020), enquanto amarelo indica a linha de base pré-Operação (janeiro de 2017 a fevereiro de 2019).



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-130-illegal-gold-mining-down-78-in-peruvian-amazon-but-still-threatens-key-areas-BaseMap-Mining-Complete-200dpi-Eng.jpg)Mapa Base. Principais frentes de mineração de ouro na Amazônia peruana meridional antes (amarelo) e depois (vermelho) da Operação Mercúrio. Dados: MAAP.Em **La Pampa** , documentamos a perda dramática de 4.450 hectares dentro da zona de amortecimento da Reserva Nacional de Tambopata (região de Madre de Dios) antes da Operação Mercury. Após a Operação, confirmamos a perda de 300 hectares. Observe que a principal frente de mineração no núcleo da zona de amortecimento foi essencialmente interrompida, com a atividade mais recente mais ao norte, perto da Rodovia Interoceânica.

No vizinho **Alto Malinowski** , localizado na zona de amortecimento do Parque Nacional Bahuaja Sonene (região de Madre de Dios), documentamos a perda de 1.558 hectares antes da Operação Mercúrio. Após a Operação, confirmamos a perda de 419 hectares.

Em **Camanti** , localizado na zona de amortecimento da Reserva Comunitária de Amarakaeri, documentamos a perda de 336 hectares antes da Operação Mercúrio. Após a Operação, confirmamos a perda de 105 hectares.

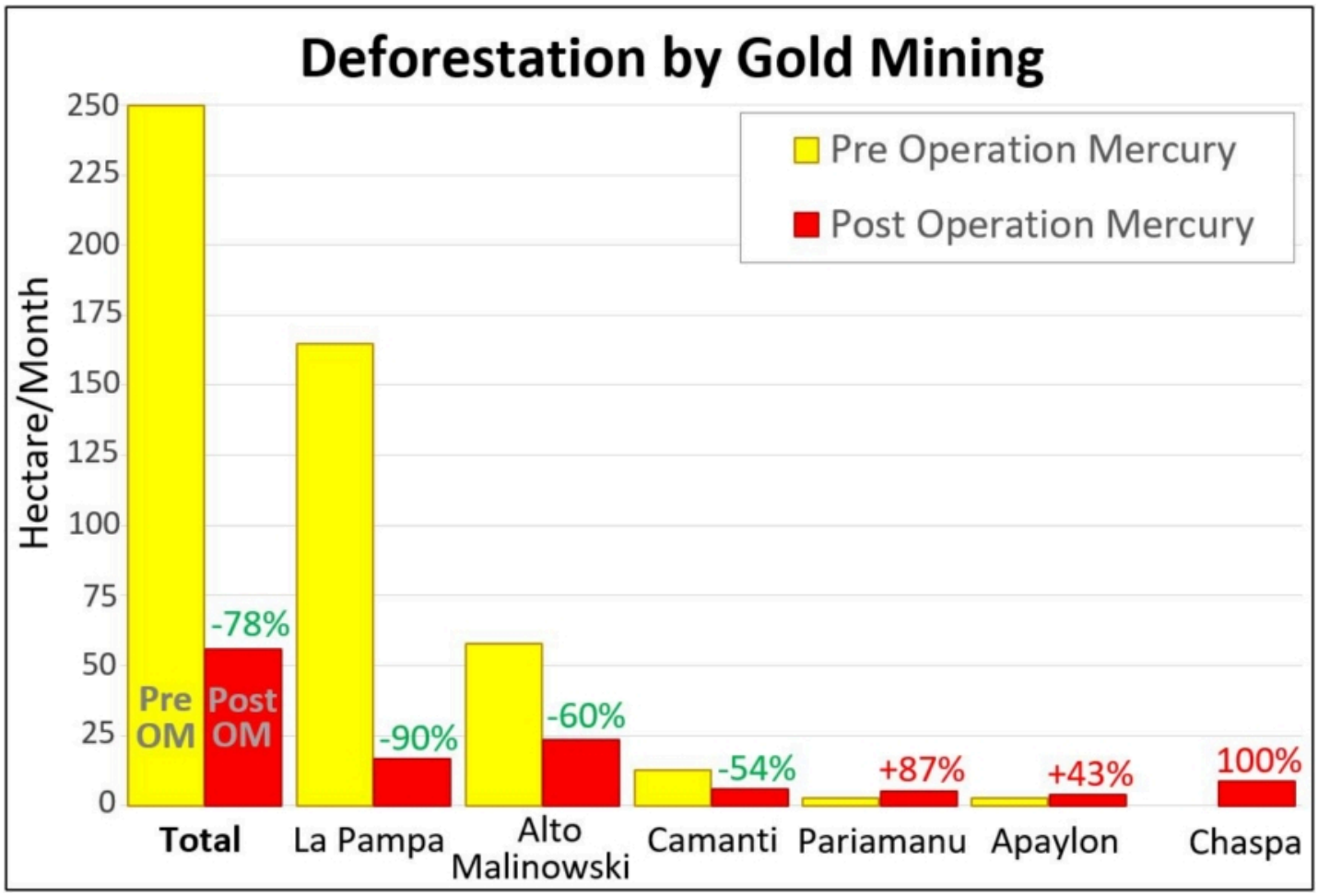
Em **Pariamanu** , localizado nas florestas primárias ao longo do Rio Pariamanu (região de Madre de Dios), documentamos a perda de 72 hectares antes da Operação Mercúrio. Após a Operação, confirmamos a perda de 98 hectares. Em resposta, o governo conduziu uma **grande intervenção** em agosto de 2020.

Em **Apaylon** , localizada na zona tampão da Reserva Nacional de Tambopata (região de Madre de Dios), documentamos a perda de 73 hectares antes da Operação Mercúrio. Após a Operação, confirmamos a perda de 78 hectares. Em resposta, o governo conduziu uma **série de intervenções** na área durante 2020.

Chaspa , localizada na zona de amortecimento do Parque Nacional Bahuaja Sonene (região de Puno), representa um caso único de uma **nova frente de mineração de ouro** que surgiu após a Operação Mercúrio. A partir de setembro de 2019, documentamos o desmatamento de 113 hectares impactando a bacia hidrográfica do Rio Chaspa. Em resposta, o governo conduziu uma **grande intervenção** em outubro de 2020.

Tendências de desmatamento na mineração de ouro

O gráfico a seguir ilustra que as frentes de desmatamento da mineração de ouro **diminuíram** após a Operação Mercury nas três maiores frentes (La Pampa, Alto Malinowski e Camanti) e **aumentaram** em três áreas menores (Pariamanu, Apaylon e Chaspa). Assim, o desmatamento geral da mineração de ouro diminuiu **78%** em todos os seis principais locais após a Operação Mercury.



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-130-illegal-gold-mining-down-78-in-peruvian-amazon-but-still-threatens-key-areas-Graphic-GoldMining2017-2020Oct-Eng.jpg)

Tabela 1. Taxas de desmatamento da mineração de ouro antes (laranja) e depois (vermelho) da Operação Mercúrio. Dados: MAAP.

Em **La Pampa** , o desmatamento da mineração de ouro era em média de 165 hectares por mês antes da Operação Mercury. Após a Operação, o desmatamento caiu para 17 hectares por mês, uma **redução geral de 90%** .

Em **Alto Malinowski** , o desmatamento da mineração de ouro caiu de 58 hectares por mês para 23 hectares por mês após a Operação Mercúrio, uma **redução geral de 60%** .

Em **Camanti** , o desmatamento da mineração de ouro caiu de 12,5 hectares por mês para 6 hectares por mês após a Operação Mercúrio, uma **redução geral de 54%** .

Em **Pariamanu** , o desmatamento da mineração de ouro aumentou de 2,8 hectares por mês para 5 hectares por mês após a Operação Mercúrio, um **aumento geral de 87%** .

Em **Apaylon** , o desmatamento da mineração de ouro aumentou de 2,8 hectares por mês para 4 hectares por mês após a Operação Mercúrio, um **aumento geral de 43%** .

Chaspa , localizada na zona de amortecimento do Parque Nacional Bahuaja Sonene, representa o caso único de uma **nova frente de mineração de ouro** que surgiu após a Operação Mercúrio (8,5 hectares por mês).

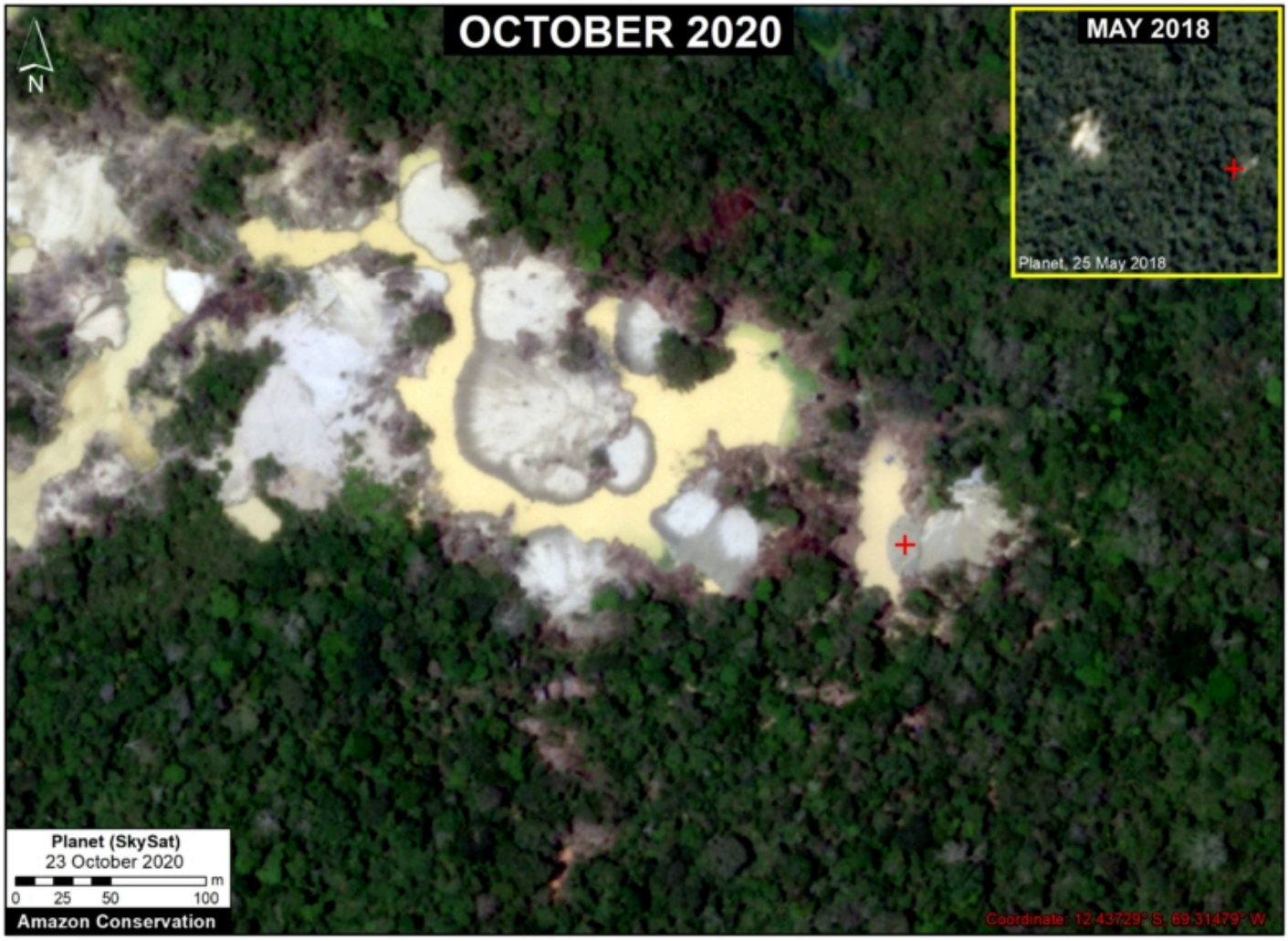
Imagens de satélite de altíssima resolução (Skysat)

Recentemente, solicitamos imagens de satélite de altíssima resolução (Skysat, 0,5 metro) para as principais áreas de mineração ilegal de ouro. Abaixo, apresentamos uma série mostrando alguns dos destaques dessas imagens. Observe que as inserções (no canto superior de cada imagem) mostram a mesma área antes da atividade de mineração (veja os pontos vermelhos como referência).

Pariamanu

As duas imagens a seguir mostram a expansão de novas áreas de mineração de ouro nas florestas tropicais primárias perto do Rio Pariamanu (região de Madre de Dios).

.



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-130-illegal-gold-mining-down-78-in-peruvian-amazon-but-still-threatens-key-areas-20201023-Pariamanu-SkySat-4-250dpi-Eng-scaled.jpg)

Imagem 2. Expansão de novas áreas de mineração de ouro para as florestas tropicais primárias perto do Rio Pariamanu (região de Madre de Dios). Dados: Planet.

(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-130-illegal-gold-mining-down-78-in-peruvian-amazon-but-still-threatens-key-areas-20201023-Pariamanu-SkySat-2-250dpi-Eng-scaled.jpg)

Imagem 3. Expansão de novas áreas de mineração de ouro para as florestas tropicais primárias perto do Rio Pariamanu (região de Madre de Dios). Dados: Planet.

A pampa

A imagem a seguir mostra a expansão de uma nova área de mineração de ouro na parte norte de La Pampa.

(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-130-illegal-gold-mining-down-78-in-peruvian-amazon-but-still-threatens-key-areas-20201020-LaPampa-SkySat-2-250dpi-Eng-scaled.jpg)

Imagem 4. Expansão de uma nova área de mineração na parte norte de La Pampa (região de Madre de Dios). Dados: Planet, Maxar.

Chapa

A imagem a seguir mostra o surgimento repentino de uma nova frente de mineração de ouro ao longo do Rio Chaspa (região de Puno).

(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-130-illegal-gold-mining-down-78-in-peruvian-amazon-but-still-threatens-key-areas-20201024-Chaspa-SkySat-2-250dpi-Eng-scaled.jpg)

Imagem 5. Nova frente de mineração de ouro ao longo do Rio Chaspa (região de Puno). Dados: Planet (Skysat).

Camanti

A imagem a seguir mostra a recente expansão do desmatamento da mineração de ouro na zona de amortecimento da Reserva Comunitária de Amarakaeri (região de Cusco).

(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2020/11/maaproject.org-maap-130-illegal-gold-mining-down-78-in-peruvian-amazon-but-still-threatens-key-areas-SkySat-Image1-Camanti-13Oct2020-250dpi-Eng-scaled.jpg)

Imagem 6. Expansão recente do desmatamento da mineração de ouro na zona de amortecimento da Reserva Comunal de Amarakaeri (região de Cusco). Dados: Planet (Skysat).

Metodologia

Analisamos imagens de alta resolução (3 metros) da empresa de satélite Planet obtidas de sua interface Planet Explorer. Com base nessas imagens, digitalizamos o desmatamento da mineração de ouro em seis locais principais: La Pampa, Alto Malinowski, Camanti, Pariamanu, Apaylon e Chaspa. Essas foram identificadas como as principais frentes ativas de desmatamento da mineração ilegal de ouro com base na análise de alertas automatizados de perda florestal gerados pela Universidade de Maryland (alertas GLAD) e pelo governo peruano (Geobosques) e camadas adicionais de uso da terra. A área referida como “corredor de mineração” não está incluída na análise porque a questão da legalidade é mais complexa.

Em todos esses seis locais, identificamos, digitalizamos e analisamos todo o desmatamento visível da mineração de ouro entre janeiro de 2017 e o presente (outubro de 2020). Definimos antes da Operação Mercury como dados de janeiro de 2017 a fevereiro de 2019, e depois da Operação Mercury como dados de março de 2019 até o presente. Dado que o primeiro foi de 26 meses e o último de 20 meses, durante a análise os dados foram padronizados como desmatamento da mineração de ouro por mês.

Os dados são atualizados até outubro de 2020.

Agradecimentos

Agradecemos a A. Felix (DAI), S. Novoa (ACCA) e G. Palacios pelos comentários úteis sobre este relatório.

Este relatório foi conduzido com assistência técnica da USAID, por meio do projeto Prevent. Prevent é uma iniciativa que está trabalhando com o Governo do Peru, a sociedade civil e o setor privado para prevenir e combater crimes ambientais em Loreto, Ucayali e Madre de Dios, a fim de conservar a Amazônia peruana.

Esta publicação é possível com o apoio do povo americano por meio da USAID. Seu conteúdo é de responsabilidade exclusiva dos autores e não reflete necessariamente as opiniões da USAID ou do governo dos EUA.

(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2020/08/maaproject.org-maap-detectando-la-tala-ilegal-con-imagenes-de-muy-alta-resolucion-USAIDLogo-2ColorRGB-Horizontal-RGB-294.png)

Citação

Finer M, Mamani N (2020) Mineração ilegal de ouro cai 79% na Amazônia peruana, mas ainda ameaça áreas importantes. MAAP: 130.